



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

À
Comissão de Turismo

ESPINHO

Sábado

6

Janeiro de 1973

N.º 2127

(AVENÇADO)

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 92118

A vida é uma constante de surpresas, que nos surge, quando menos se espera, ao dobrar da esquina, em manifestação de que não se pode acreditar senão em factos.

Há surpresas que nos deixam perplexos perante o que elas trazem no decorrer do tempo, quando não acontece vir o choque pelo desencontro das realidades, positivas ou negativas, consoante o grau de desnível para onde se joguem.

Estamos já em pleno ano de 73; e não esperamos que este seja de menos acontecimentos diabólicos como o que findou, pois que a vida é uma continuação empurrada para a frente, qual espelho de reflexos do passado, marcando directrizes mais ou menos iguais, vestidas pelo mesmo figurino.

Há inúmeros casos-surpresa que não podem vir para as colunas dos jornais, que se não podem contar. Mas quando se vão tornando públicos, talvez que o mundo vá tomando uma consciencialização mais perfeita, para aferir os factores, pela rectidão da Justiça.

Imaginem os leitores os casos mais insólitos, inacreditáveis mesmo, e vamos tentar corrigi-los, corrigindo-nos a nós próprios, evitando o erro onde quer que

Mundo de Surpresas

esteja, para participarmos na construção de um mundo melhor. Quando mais não seja, no nosso mundo na nossa casa, nesta casa lusitana que necessita de todos nós, quando revestidos de uma mentalidade ligada ao bem-estar presente e futuro, e a decisão firme de remar certos, mesmo no meio da procela, para evitar o assalto da cobiça e engrandecer mais e mais a Nação de que nos orgulhamos.

Vejamos a imagem do venerando Chefe do Estado, quando perante as câmaras da T.V. lê a sua 15.ª mensagem à Nação no primeiro dia deste novo ano, com um ar contristado por tantos e tão indelévels acontecimentos que S. Ex.ª passa em revista, para assinalar e verberar o que de mau, e também de bom, existe por aí além.

Há surpresas, boas e más. Um conduzem-nos a um estado de espírito extremamente alegre, enchendo-nos a alma de um prazer de encantamento e sedução, de um privilégio que não pode ser traduzido por palavras. Outras, as más, le-

Por
MARTINS GOMES

vam-nos em breves momentos, tudo quanto representava até ali penhor sagrado, avaramente guardado no cofre-forte do nosso subconsciente, deixando-nos vazia a alma, e o espírito acabrunhado.

Uma ideia porém, deverá interferir em toda essa amálgama de supersticiosos, onde reina a avareza, caminho tortuoso onde pululam apenas pedras e ervas bravas. É a de que devemos ser fortes, revestidos e coraçados contra a perfídia, para que o desânimo não toque sequer os nossos corações, estabelecendo em cada qual uma fortaleza intrançponível contra a maldade que avassala a Humanidade.

Não devemos permitir o esquecimento criminoso, a lucura, o ódio que mata, a ganância que perverte as almas, e abominar tudo quanto constitua perigo para os que trabalham honesta, honradamente, de frente descoberta, despidos de sevicia, caminheiros in-

Continua na pág. 2

Na senda do progresso

Um infantário pronto em meados do ano!

Espinho passará, dentro em breve, a dispor de um modelar infantário que constituirá, sem dúvida, um melhoramento de vulto sob o ponto de vista social e humano. Trata-se de um infantário que ficará situado nos terrenos anexos ao Hospital e pertencentes ao Instituto de Obras Sociais, na Avenida 24, em pleno coração da vila.

Será justo destacar, neste momento, a acção do presidente daquela instituição sr. dr. Veiga de Macedo, que tem sido inextinguível na procura de realização de uma obra que muito beneficiará a população espinhense.

A construção que se iniciará ainda este mês deverá estar concluída lá para meados do ano corrente. O importante melhoramento orçará, na primeira fase, cerca de 6 mil contos que, naturalmente, serão ampliados mais tarde com o equipamento.

Por outro lado, prevê-se, para depois, a construção

de uma colónia balnear, nos mesmos terrenos e que significara outro valioso empreendimento cujos frutos serão colhidos por toda a população concelhia.

Espinho caminha, deste modo, na senda do progresso criando as infraestruturas necessárias ao seu desenvolvimento.

A MOCIDADE PORTUGUESA e as comemorações do 4.º Centenário da publicação de «Os Lusíadas»

No dia primeiro de Dezembro p.º p.º, o Centro de Actividades Juvenis de Espinho, sito na rua 16, levou a efeito um patriótico programa alusivo ao significado do dia e integrado nas comemorações do quarto centenário da publicação de «Os Lusíadas».

Assim, pelas 10 horas, na Igreja Matriz, o sr. Padre Costa celebrou missa na qual tomaram parte algumas dezenas de filiados devidamente fardados e acompanhados pelos seus superiores. Seguiu-se uma romagem ao cemitério local, com a

Continua na pág. 2

O fruto da nossa colaboração

Aconteceu há dias. O correio trouxe nos, pela Redacção dentro, uma embalagem com dois diplomas emitidos pelo Grémio Nacional da Imprensa Não-Diária, como prémio da nossa colaboração no Concurso «Há Sempre um Portugal Desconhecido que espera por si», iniciativa que teve o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, através da Direcção Geral do Turismo.

Também se juntava aos referidos diplomas, que são referentes ao ano de 1969, um expressivo agradecimento pela adesão à feliz iniciativa do nosso Grémio.

Pois bem, se por um lado nos congratulamos com a distinção, que vem estimular a nossa vontade de trabalhar, e fazer jornalismo, muito especialmente quando se trata de assuntos da nossa Terra e pela nossa Terra, da sua promoção e valorização, do seu enriquecimento, finalmente, em todos os sectores da sua existência, por outro, faz-se justiça a um nosso dedicado colaborador de há anos

Na verdade, Martins Gomes, quem foi atribuído um Di-

ploma por ser o autor da colaboração em referência, é um verdadeiro amigo do nosso jornal e de Espinho, demonstrando nos seus belos e entusiásticos escritos, uma amizade sincera e efectiva pelo periódico e pela Rainha da Costa Verde, como se fora um espinhense autêntico, daqueles que muito querem à Terra que lhes serviu de berço.

Martins Gomes, que já tem sido galardoado com prémios pecuniários e votos de louvor por colaboração em diversos jornais, pode sentir-se satisfeito pelo mérito do seu trabalho, embora saibamos da sua preocupação em não falar dele próprio; isto mesmo o revelam os seus escritos, ponderados, independentes, objectivos, impregnados do espírito da Verdade.

Exactamente por isso é que o consideramos como membro da família de «Defesa de Espinho», vivendo-se com ele a alegria do momento que passa, nesta quadra festiva do Natal, neste recanto aconchegado do tempo, onde as guloseimas fazem a honra das mesas, como as flores marcam a sua presença encantadora, sensivelmente

colocadas em jarras, maravilhosamente enquadradas no ambiente festivo da época.

Para o nosso querido amigo, aqui ficam as flores perfumadas da nossa estima, da nossa amizade.

GALERIA DE ARTE

Como havíamos anunciado, abriu ontem, na Galeria Dordio, uma exposição de pintura de António Anjos.

Pelos trabalhos apresentados, será de esperar grande afluência de público, numa bem merecida visita.

Oportunamente, a esses trabalhos, será feita a apreciação pelo nosso crítico de arte.

Aberto o concurso para a construção do Liceu

Segundo foi publicado no «Diário do Governo» de ante-ontem, foi aberto concurso para arrematação de empreitada de construção civil e instalação eléctrica do Liceu Nacional de Espinho, cuja base de licitação é de 20 783 397\$00.



António Anjos — um dos seus trabalhos expostos

Concurso público para arrematação da empreitada de «construção civil e instalação eléctrica do Liceu Nacional de Espinho».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado.

Prazo para apresentação das propostas — até ao dia 6 de Fevereiro de 1973.

Data do acto público do concurso — 1.º dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio pelas 15 horas.

Local — Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, Rua dos Navegantes, 53-1.º em Lisboa.

Base de licitação . . . 20 783 397\$00
Caução provisória . . . 519 584\$90

Alvará exigido — 1.ª Subcategoria da Categoria I e na classe correspondente ao valor da proposta.

Locais e horário para exame do processo — Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, Rua dos Navegantes, 53-1.º em Lisboa e na Direcção das Construções Escolares do Norte, Rua Júlio Dinis, — 826-4.º no Porto, todos os dias úteis nas horas de expediente.

Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, 22 de Dezembro de 1972

A bem da Nação
O Director-Geral
José Ferreira da Cunha
Eng.º

Admissão de guardas na P. S. P.

Tendo em vista permitir aos Cabos, Soldados e Marinheiros, recentemente regressados do Ultramar, uma rápida admissão na Polícia, que lhes permitirá beneficiar das regalias concedidas recentemente ao pessoal desta Corporação, é aberto um CONCURSO EXTRAORDINÁRIO PARA GUARDAS DA P. S. P., estando previsto que as provas de admissão se realizem no dia 28 de Janeiro de 1973 e que o alistamento se a lugar em meados do mês de Fevereiro seguintes.

Os Cabos, Soldados e Marinheiros, que não tenham prestado serviço no Ultramar, poderão também concorrer, para eventual completamento do contingente a alistar.

As condições de admissão, programa do concurso, bem como as normas da documentação a apresentar, podem ser consultados no Comando-Geral da P. S. P., Av.º António Augusto de Aguiar, n.º 18, em Lisboa, ou ainda em qualquer Comando Distrital da Polícia, nas sedes do Concelho onde existam Seccções, Esquadras e Postos Policiais, ou solicitadas por carta dirigida ao referido Comando-Geral.

Os documentos podem ser enviados ao Comando-Geral da P. S. P., sob registo do correio, ou entregues directamente em qualquer Comando de Polícia, nas secretarias das Unidades Militares ou das Câmaras Municipais.

As provas do concurso terão lugar nas sedes dos distritos onde os candidatos tenham o seu domicílio habitual, ou em qualquer outro distrito se assim o declararem nas suas pretensões.

Durante a instrução em Escola de Alistados, de doze a catorze semanas, os candidatos incorporados terão direito a alimentação e alojamento por conta do Estado, bem como ao respectivo vencimento de guarda ins-tituído. Finda a referida instrução e obtido aproveitamento, serão considerados guardas de 2.ª classe, com o correspondente aumento de vencimentos.

Auxiliar e Hospital de Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 6, as sr.as D. D. Samaritana e Eugénia Pinto da Silva, filhas do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde; a senhorinha Vanela Susana Ângelo Pereira, filha do sr. ten. Ave-lino Alves Pereira; a menina Maria da Graça, neta do finado sr. Fernando Guedes Escola, e D. Odete de O. Ferreira, filha do finado sr. João Pereira Bonçom; os sr.s. Américo Paulo Amorim, de Moselos, Mário da Costa Valente e José Maria Nunes da Silva.

Amanhã, dia 7, a sr.a D. Vitória Alves F. Sampaio, esposa do sr. Arnaldo José Sampaio, do Porto; as meninas Isaura Maria, filha do sr. D. Maria Alves da Rocha (Seabra), e Glória Maria Alves Santos, neta da sr.a D. Deolinda Santos; os sr.s. Miguel Rocha Rodrigues Malta e José Rodrigues da Costa; e os meninos Miguel Amorim, filho do finado sr. Zacarias Ferreira Amorim, e Henrique Gomes Rodrigues, filho do sr. Henrique Rodrigues Moleiro;

— em 8, as meninas Isabel da Cunha Osório Coutinho Rebelo, filha do sr. capitão piloto navegador-aviador Afonso Manuel Meneses da Cunha Rebelo, ausente em Almada, Ana Albertina de A. Frutuoso, de Anta, e Teresa Loureiro de Bastos Maia; e os sr.s. Rui Sampaio S. Pinto Leite, António Pereira Lopes, Hermínio de Almeida Cardoso e Armando Brandão de Almeida;

— em 9, as sr.as D. Otilia de Castro Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves, ausente em Lisboa, D. Leopoldina de Sousa Pinto Ferreira, esposa do sr. Abílio Ferreira, D. Isaura Pinto de Almeida e Silva, D. Lúcia Pereira Ramos, esposa do sr. dr. Luis Gonzag., ausente em Manaus, D. Maria de L. rles Leal de Pinho Nogueira, esposa do sr. dr. António Tavares Nogueira, D. Isaura Tavares da Silva e as meninas Rosa Maria da C. Rodrigues da Cruz, respectivamente esposa e filha do sr. Joaquim Alfredo da Cruz Rodrigues, Fernanda Patela Domingues, filha do sr. Carlos Gomes Domingues, e Maria do Carmo Meneses Loureiro, filha do sr. Manuel Pinto Loureiro; e os sr.s. José Nunes Martins e Francisco Marques de Almeida;

— em 10, as meninas Arminda Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro, e Celeste Pinto da Rocha, filha do sr. Joaquim Pereira da Rocha; e o sr. Silvino Rodrigues Pereira, filho do sr. Domingos Alves Per... de Aná;

— em 11, as sr.as D. Beímiria Alves Dias Meneses, esposa do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, D. Margarida A. V. de Oliveira e D. Margarida Martins F. rrei a da Silva esposa do sr. Carlos Alberto da Fonseca Peixoto; o sr. dr. Vasco Luis Moreira Marques, ausente no Porto; a menina Berta da Silva Brito, filha do finado sr. José A. de Oliveira Brito; e os meninos João Gomes L. ranjeira, filho do sr. Manuel Gomes L. ranjeira e José Soares Couto, neta da sr.a D. Deolinda Alves dos Santos;

— em 12, os sr.s. Filipe Rodrigues Vito e Arlindo Domingues da Rocha (Mano); o menino Carlos Manuel dos Santos Silva, filho do sr. Carlos Oliveira e Silva; e a menina Maria do Céu de Oliveira Fernandes Costa, filha do sr. Celso Fernandes Costa, ausente no Porto.

Manuel de Oliveira Violas

A fim de ser submetido a ligeira intervenção cirúrgica, deu entrada na passada quarta-feira, na Casa de Saúde da Bavista, no Porto, o sr. Manuel de Oliveira Violas, Vice-Presidente da Câmara de Espinho, e conhecido industrial, que ainda se encontra internado, a «Defesa de Espinho» apresenta sinceros votos de um rápido restabelecimento do seu estado de saúde.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Dr. Carlos Pereira

Especialista de doenças dos Olhos
Médico dos Serviços de Oftalmologia no Hospital Geral de Santo António

Consultas às Segundas, Terças e Sábados, a partir das 14,30 horas.

Rua 19 n.º 364-1.º esq. — Tel. 921218
ESPINHO

Passa-se

Posição Comercial. Pormenores a esclarecer depois.
Carta à Redacção ao n.º 300.

Mundo de Surpresas

Continuação da pág. 1

cansáveis das veredas do bem. Sim, a partir da encruzilhada extremamente perigosa em que vivemos, não podemos refestelarmos no sofá da comodidade, à espera do amanhã que há-de vir, que pode ser muito sombrio. Mas fixar-se em estado de alerta todo o ser consciente do que é e do que vale, como guardavanzada de uma época nova!

Todos querem a felicidade, mas são poucos os que contribuem para que este dom supremo exista sobre a face da Terra!

E' por isso que as surpresas desagradáveis chocam profundamente.

Martins Gomes

A MOCIDADE PORTUGUESA e as comemorações do 4.º Centenário da publicação de «Os Lusíadas»

Continuação da pág. 1

deposição duma coroa de flores, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Da parte da tarde, realizou-se uma sessão solene na sede, onde o Presidente do Centro proferiu uma palestra subordinada ao título «O 4.º Centenário da Publicação de «Os Lusíadas»». Nela, o palestrante focou o significado e principais passos dessa imortal obra épica. Terminou com uma exortação aos filiados no sentido de amarem cada vez mais a sua Pátria, sendo bons cidadãos. Foi muito compreendido, escutado e aplaudido.

O conjunto musical ALA 7 exibiu, depois, alguns números do seu interessante repertório. A festa terminou com uma merenda distribuída a todos os presentes.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Telefone 920805 - Rua 11 - 877
ESPINHO

Andar independente

Bem localizado, Avenida 24 n.º 739-2.º Andar, com 6 assoalhados por 1 800\$00 mensais.

Ver e tratar com a Cooperativa «A Moradia de Espinho», das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, à Avenida 24 n.º 151, em Espinho.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

Clínica Geral

Boca e Dentos

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 921024,

ANEL

O uso do anel remonta à mais alta antiguidade. Vêmo-lo referido na Bíblia, geralmente como sinal de transmissão de poderes, por exemplo, na história de José (Genesis, XLII, 41-42: «... Eis que te proponho a frente de todo o país do Egípcio. Então o faraó tirou da sua mão o anel, passou-o para a mão de José...») e de Ester (Ester, III, 10-11: «Então o rei tirou o anel do seu dedo e entregou-o a Aman... e disse-lhe: Entrego-te esse anel e, ao mesmo tempo, esse povo; faz dele o que quiseres»).

Na Grécia, o anel, geralmente de ferro, era usado como selo.

Em Roma, o uso social do anel era sujeito a legislação: o embaixador usava anel de ouro, o senador anel de ferro; progressivamente, o anel passa a ser usado por cavaleiros e soldados e, no tempo de Justiniano, por todos os homens livres. Como na Grécia, em Roma na o anel sinete; e, como na Bíblia, em Roma o anel e também cunho de transmissão de poderes, de confiança depositada pelo imperador num oficial do Exército.

Dentro da Igreja, o anel continua o uso bíblico e o uso profano: o anel pontifical do Papa e do Bispo e sinónimo de poder; o anel prelatil é usado na sagitação episcopal (transmissão de poderes). O significado grego e romano de sinete continua-se no anel de pescador do Papa (com a estigite de S. Pedro e as redes de pesca) que é estritamente pessoal (o nome do Papa está inscrito no anel e este é destruído após a sua morte). Finalmente, temos os anéis hierárquicos: o anel ordinário do Papa, o cardealício (com uma safira), o episcopal (sem safira) e o dos abades e prelares menores (so podem ter uma pedra preciosa).

A transmissão de poderes, bíblica e romana, esconde atrás de si a ideia de lealdade: quem transmite um poder confia no bom cumprimento do exercício desse mesmo poder. Esta ideia de lealdade, junta à de união — que é a noção principal de anel —, é simbolizada na aliança de casamento. Vejamos, a título de curiosidade, algumas inscrições em anéis conhecidos:

anel inglês: «Ser-te-ia tão fiel como a morte me será a mim»; «aqui tens o meu coração e tudo» (pitoresco pelo sponso de «e tudo»).

O anel tornou-se também, com o tempo, um símbolo da aliança do homem com as potestades divinas. E' assim que o papel do anel nos «engenhos» e nos «negos», sobretudo no âmbito sentimental e primacial e tantas vezes exclusivo. Ele reflecte, por um lado, a aliança do homem com a mulher e, por outro lado, a aliança intermédica do homem com o diabo (intermediarismo que não existe no catolicismo ortodoxo) (1).

(1) Quem quiser um exemplo busque-o na recente publicação intitulada «Grande livro de S. Cristiano».

O símbolo do poder mal gno é também representado pelo anel que ainda vemos hoje nos dedos dos vampiros, se formos ao cinema ou lermos literatura no genero.

Procuremos então qual a ideia essencial que anda ligada à palavra e à coisa ANEL.

A ideia central de ANEL é UNIÃO, à volta da qual giram todas as coisas. Ela encontra-se bem visível na Veneza dos tempos da República: o anel era o símbolo da aliança do povo com o mar!

A ideia de contrato está visceralmente ligada à de união. Não foi o Tratado de Frankfort assinado e selado por Bismark (Alemanha) e Jules Faure (França)?

A ideia de PODER, de FORÇA DA UNIÃO, está no uso das cavernas incrustadas nos anéis e vai mais além, para o campo factual: não usam os hipnotizadores, nos seus anéis, as pedras com que fascinam os pacientes?

Finalmente, a ideia de HIERARQUIA, sugerida pelo anel, está ainda bem visível, hoje em dia, nas mãos dos nobres e, sobretudo, nas dos novos ricos. — J. C.

Joaquim Gomes Pereira

electricista de automóveis

Montagem de auto rádios, aparelhagem electrónica para verificação de alternadores, Bobinagem de dinamós e motores, testes eléctricos e Focagem de faróis

Garagem Espinho - Praia, L.ª

(Serviço Mobil)

Rua 15 — Telef. 921333 — ESPI

Residência — Telef. 964194

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 02, das 17,30 às 19,30 horas.

Concursos para Admissão de Médicos dos Quadros

Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos de 2 a 21 de Janeiro de 1973 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Table with 3 columns: Caixas de Previdência, Postos Clínicos, and Serviços. Rows include locations like Aveiro, Coimbra, Faro, Funchal, Lisboa, Porto, Setúbal, and Viseu.

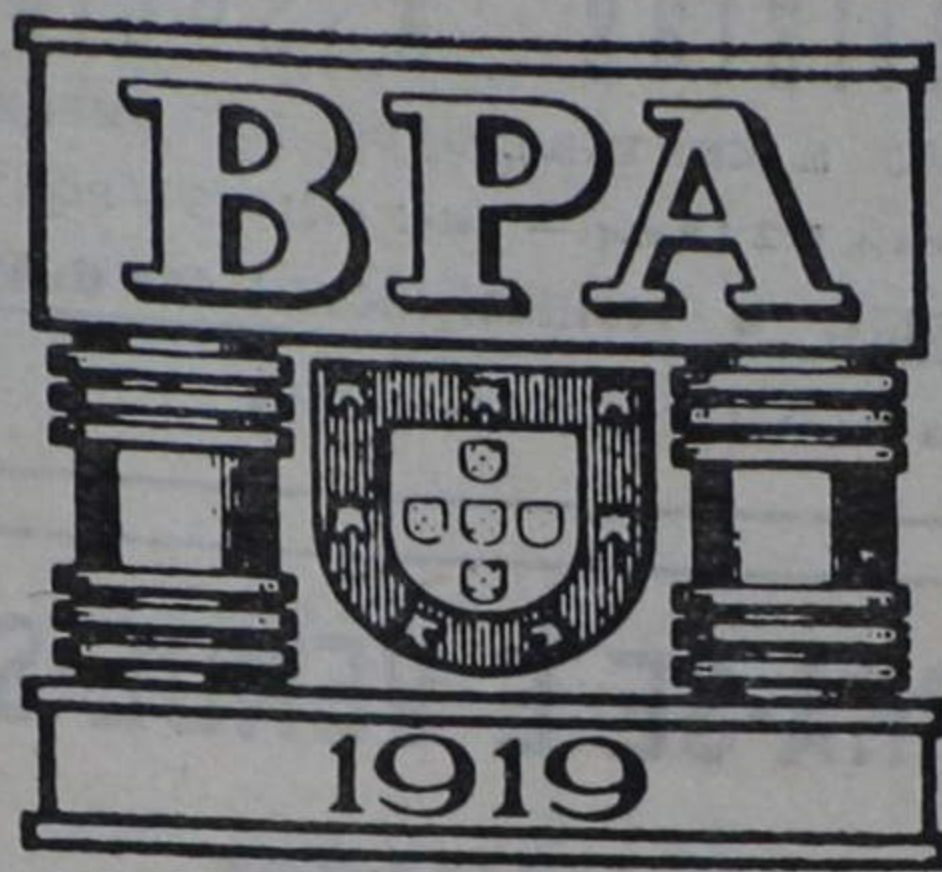
As condições de admissão encontram-se patentes naquelas postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 h. do dia 21 de Janeiro de 1973 na Inspeção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, 37-5.º Esq. Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1973

A Direcção da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família



**APOIO FIRME
AO TRABALHO NACIONAL**



*em qualquer parte
onde você esteja
nós estamos consigo*



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

SEMANA DESPORTIVA DESIGNATIVA

Futebol

**Campeonato Nacional
da II Divisão
Zona Norte**

Espinho 1 Sanjoanense 0

Vitória bastante lisonjeira para os locais

Perante uma casa bem emoldurada de assistência para assistir ao tradicional derby regionalista que fecharia o ano de 1971, o Sporting de Espinho demonstrou, perante aquele público, continuar a ser um «time» em plena quebra de forma, num encontro em que inteligência e nervos estiveram simultaneamente à prova.

O pontapé de saída pertenceu ao nosso antagonista, mas não tinham sido volvidos dois minutos, quando era marcado o primeiro canto contra a Sanjoanense, mercê de aturadas insistências do sector atacante da casa, que entretanto não lograram atingir finalização, graças a uma grande dose de felicidade, e porque não, à bem escalonada defensiva forasteira.

O Espinho, não desanimando e procurando o ataque como lhe competia, usufruindo de outros cantos, que, marcados, não viriam a concretizar-se por manifesta falta de sorte, mesmo quando o esférico era selvagem em extremas, quase milagrosamente sobre a linha de gol, ouac se gerou grande confusão, por duas ou três vezes.

Não pensemos, entretanto, que a Sanjoanense foi uma equipa toda remetida no seu meio campo como que a procurar segurar a igualdade. Não. Em rápidos contra-ataques, de quando em vez, o último reduto da turma dos tigras viu as suas hostes ameaçadas seriamente, mas valeu-lhes a ineptícia demonstrada pelos atacantes de S. João.

Por outro lado, os ázules foram-se gradualmente aquecendo e após um derube a Ribeiro, dentro da grande área, o juiz da partida, que estava em cima de lance, não teve qualquer dificuldade nem hesitação em assinalar a grande penalidade, muito contestada pelos sanjoanenses,

mas diga-se em abono da verdade, sem razão, e que convertida em gol pelo mesmo Ribeiro, viria a dar a escassa vitória aos locais.

Creemos que o árbitro sr. Borges, apenas pecou na repressão energética do abuso da violência, e isso deu azo a manifestações de desentendimento dentro e fora do rectângulo, valendo nos a rápida e eficiente intervenção da P. S. P., que deteve vários indivíduos que bem poderiam ter causado um «vult-face» na ordem que até então se registou. Aparte este senão, a arbitragem esteve francamente positiva. — A. T.

Constituição das equipas:

ESPINHO — Luz; Riberiabo, Simplício, Gonçalves e Gomes; Artur Jorge e Ribeiro; Meireles, Augusto, Louro e Socorro.

SANJOANENSE — Frederico; Martins, Queiros, Serafim e Leonel; Vieira e Moreira II; Vasco, Ernesto, Rocha e Orlando.

Juz da partida, o portuense sr. António Borges.

Distrital da I Divisão

Corfi 1 Valonguense 1

Formação das equipas:

CORFI — Nicolau; Comprido, Barrigana, Ferreira e Pinhal I; Juca e Firmiano; Bessa, Moisés, Correia e Luciano.

VALONGUENSE — Moreira; Jaime, Antunes, Nêú e Lamas; Feto e Virgílio; Oniveiro, Leite, Americo, Mário e Santos.

Arbitrou o sr. Manuel Figueiredo. Marcadores: Mário, aos 20 m. e Moisés, aos 75 m.

Depois de um começo francamente auspicioso, a turma espinhense da Corfi entrou num plano de irregularidade, semana após semana, não correspondendo de forma alguma ao quanto dela se esperava.

Estamos convencidas de que além de Luciano, os chamados «craques» foram um autêntico e imprevisto insucesso, de que já os próprios dirigentes se devem ter apercebido.

Este campeonato, para além da habilidade, requer força e juventude e não se compadece com o «curriculum» mais ou

menos famoso dos atletas. Neste jogo contra o Valonguense a contar para a jornada n.º 8, e efectuado no transite sábado no Campo da Avenida, a derrota ameaçou seriamente a equipa fribil da Corfi, que tardiamente chegou à igualdade.

RESERVAS

Resultados da última jornada: Oliveirense 3 Alba 2, Anadia 0 Espinho 3 e Beira Vouga 0 Arouca 3.

O Sporting de Espinho continua a dar boas contas de si neste campeonato, seguindo no primeiro posto, isolado, logo secundado pela Oliveirense.

Voleibol

A. A. E. 2 FIRES 3

A Associação Académica de Espinho foi derrotada pelo Desportivo de Fizes por 3-2.

A frente da classificação da II divisão, segue invicto, a Académica de Avintes, contando os jogos por vitórias. — A. T.

AVISO

Existe na Estação C. T. T. um aviso de que a partir de dia 1 de Janeiro corrente deixaram de ter valor postal os selos da emissão D Dinis (com o cavaleiro), pelo que não devem ser usados na correspondência.

Os referidos selos podem ser trocados nos postigos da referida Estação até 31/3/73.

Empregada Doméstica

Família estrangeira deseja empregada doméstica ou mulher a dias para todo o serviço. Falar tel. 964210.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente o formicão

HIGIENE

Rua 19 Tel. 940340

Certidão

José António da Costa, Escrivão de Direito da Segunda Secção do Segundo Juízo desta Comarca da Vila da Feira:

CERTIFICO que por este Juízo e secção a meu cargo corre termos uns autos de Polícia Correccional com o Ministério Público e a assistente Ricardina do Céu Ribeiro, casada, doméstica, de Espinho, movem contra Rosa de Jesus Garcia, solteira, operária, de Paramos, mostrando se deles a folhas vinte e três a seguinte:

ACTA DE JULGAMENTO

Aos quinze de Dezembro de mil novecentos setenta e dois, nesta Vila da Feira e Tribunal Judicial, onde se achava o Excelentíssimo Senhor Doutor António Fidalgo de Matos, na qualidade de Juiz de Direito do Segundo Juízo desta Comarca, comigo Escrivão de Direito e com o oficial de diligências Manuel do Rosário Oliveira, para o fim de ter lugar a audiência de julgamento dos presentes autos de Polícia Correccional que o Ministério Público e a assistente Ricardina do Céu Ribeiro, movem contra Rosa de Jesus Garcia, de Paramos; sendo a hora designada e feitas as devidas interpeleções deu o oficial sua fé achando-se presente o Senhor Doutor Victor José Simões da Silva Brites, Magistrado do Ministério Público junto deste Juízo, o Senhor Doutor Luis Leite Soares de Resende, advogado da assistente, esta, a ré e todas as pessoas convocadas. Aberta a audiência, pela ré foi pedida a palavra e sendo-lhe concedida por ela foi dito que considera a assistente uma pessoa séria e honesta e de bem, assim como bem educada, inteiramente fiel a seu marido e a qual não são adequadas as expressões injuriosas constantes da acusação que só por exaltação a poderia ter proferido e de que neste acto lhe pede desculpa e se mostra arrependida. Dada a palavra ao advogado da assistente por ele foi dito que considera satisfatórias as explicações dadas pela ré e as aceita. Ouvido o Digno Magistrado do Ministério Público por este foi dito que nada tinha a opor às explicações e nos termos do artigo quatrocentos e dezoito do Código Penal require se julgue extinto o procedimento criminal instaurado e se condene em imposto de justiça. Ele Senhor Juiz, deferindo ao requerido, isenta a ré de pena em virtude das explicações dadas, mas condena-a no mínimo de imposto de justiça, ordenando que se

remeta o boletim nº o Registo Criminal. Esta sentença foi por mim notificada ao Digno Agente do Ministério Público e ao advogado do assistente o mesmo fazendo o oficial à ré, fazendo-a ciente de que tem o prazo de quinze dias para pagar o imposto de justiça em que foi condenada, declarando todos ficar bem cientes. Para constar se lavrou a presente que vai ser devidamente assinada. António Fidalgo de Matos. Victor José Simões da Silva Brites. José António da Costa. E' certidão fiel, vai passada nos termos em que foi requerida e ao processo me reporto, em caso de duvida. Vila da Feira, vinte dois de Dezembro de mil novecentos setenta e dois. O Escrivão de Direito, José António da Costa

Fernando Guimarães

ADVOGADO
Praça Carlos Alberto, 123-3.º-Sala 37
Telef. 27843 — PORTO

Residência: Rua 33, n.º 1605
Telef. 920258 ESPINHO

MULOU o seu Escritório.
NOVO HORARIO das consultas:
Na Residência — de manhã
No Escritório — de Tarde
Ao Domingo de manhã — na Residência.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —
Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ª feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. l. marcar consulta

Dr. Aucíndio Valente

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças Nervosas e Mentais
RUA 20 N.º 500-1.º — TEL. 921014
Dias: 3.ª e 6.ª feiras com hora marcada

Compramos e Avaliamos

Móveis, Pinturas, Louças, Pratos, Relógios e tudo que seja antigo

GALERIA DORDIO GOMES II
RUA 8 N.º 685

MÁXIMO SIGILO

HERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Assembleia Geral Extraordinária

Por ordem do Presidente da Assembleia Geral e ao abrigo do Art.º 32 dos Estatutos, convoco os associados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária na Sede sita no Aerodromo de Paramos pelas 20 horas no dia 13 de Janeiro de 1973, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) — Autorizar a Direcção a contrair um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos com a garantia real e indicar a pessoa ou pessoas que outorgarão na escritura

b) — Meia hora para tratar de qualquer assunto de interesse para a colectividade.

— Nos termos dos §§ 1.º e 2.º do Art.º 34 dos Estatutos a Assembleia Geral funcionará em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Paramos-Espinho, 30 de Dezembro de 1972

O Secretário Geral
João José A Quinta

Cartório Notarial de Espinho

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 30 de Dezembro de 1972, lavrada de folhas 46 verso a 48 do livro de notas para escrituras diversas B-Número 33, deste cartório notarial de Espinho, o senhor DÉCIO DA COSTA LEMOS, casado, morador em Espinho, Rua 23, 1059, em consequência da cedência que fez da sua quota, deixou de fazer parte da sociedade comercial por quotas «DÉCIO DA COSTA LEMOS & FILHOS, LIMITADA», com sede em Espinho, Rua Catorze, 804, tendo, porém, dado o seu assentimento para que a firma social continuasse sem alteração.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 30 de Dezembro de 1972

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Explicações

Disciplinas de Ciências (Ensino Liceal ou Técnico).
Telefone 920258

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 28 de Dezembro de 1972 lavrada de folhas 139 a 140 do livro de notas para escrituras diversas D-Número um deste cartório, foi elevado o capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «RODRIGUES & SÁ, LIMITADA», com sede e estabelecimento no Largo da Graçiosa, número 29, desta vila de Espinho, de 50 000\$00 para 1 000 000\$00, cujo aumento de 950 000\$00, foi subscrito, em dinheiro, pelos sócios da firma seguinte: 475 000\$00 do sócio Óscar Luís de Sá Rodrigues, e 475 000\$00 do sócio Francisco António Pereira e Sá, importância aquela integralmente realizada e entrada na caixa social.

Pela mesma escritura foi substituída a redacção dos artigos primeiro e quarto de pacto social, ficando os mesmos redigidos como segue:

Primeiro — A sociedade adota a firma «RODRIGUES & SÁ, LIMITADA», e tem a sua sede e estabelecimento na Rua Vinte e três, número 270, desta vila de Espinho.

Quarto — O capital social é de 1 000 000\$00, está integralmente realizado em dinheiro e outros valores, e corresponde à soma de duas quotas de 500 000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada sócio

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e cartório notarial, 29 de Dezembro de 1972.

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

Trepasa-se

Casa na Rua 8 junto ao «Nosso Café». Tratar pelo tel 967080

Contabilistas Associados

ORGANIZAÇÃO E CONTABILIDADE DE EMPRESAS

Rua Júlio Dinis, 902 1.º esq. — Telef. 692167/8 — PORTO

EXECUÇÃO DE ESCRITAS • PROBLEMAS FISCAIS E ADMINISTRATIVOS

Organização da Contabilidade de Custos

COMPRA-SE E VENDE-SE

Móveis Usados

Em bom estado e vários artigos. Falar na Rua 23 n.º 445, Espinho. Telefone da Residência 921467.

Academia de Música de Espinho

Recital de Piano e Violoncelo

Realiza-se na próxima segunda-feira 8 de Janeiro, pelas 21,45 horas na Sala Auditório da Academia um recital de Piano e Violoncelo por Maria Luiza Monteiro (piano) e Arnold Allum (violoncelo).

Os convites para este concerto podem ser procurados nesta Academia.

Rosa Alves da Costa Agradecimento

Sua Família, vem por este Único Meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral de tão querida extinta, ou que, de qualquer forma lhes patentearam a sua estima e amizade, e pede desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.

Casa em Espinho

Aluga-se moderna ou remodelada, com 4 quartos, de preferência da parte de cima da linha do caminho de ferro.

Carta à Redacção ao n.º 303

Precisa-se

Rapaz dos 15 aos 17 anos para escritório.

Carta à Redacção ao N.º 302.

Empregado

Oferece-se, para escritório, com o 5.º ano, incompleto, da Escola Comercial

Carta à Redacção ao n.º 301.

PASSA-SE

Um dos melhores Restaurantes do Concelho de Vila da Feira. Informa pelo telefone 964346.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazém e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Mármore e Cantarias Vitorino Lopes da Cruz

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha - V. N. de Gaia
Tel. 920565 - Correio de Espinho

FILIAL: Rua 7 n.º 561
Telefone 920565-Espinho

TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 988
TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Distribuidor do SONAPGAS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS-IMPÉRIO

Colégio de Nossa Senhora da Conceição - Espinho

Internato para Meninas Externato e Semi-internato para Meninas e Rapazes

Curso infantil — (com Inglês ou Francês e Intuição Musical)

— Instrução Primária—Ciclo Preparatório do Ensino Secundário — Ensino Liceal — Música com exames no Conservatório — Desenho, Pintura, Ginástica, «Ballet» Bordados, Rendas, Tapçarias, Salões de Estudo Orientado Biblioteca

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Boa qualidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacao
Manuel Augusto de Castro, Sucrs.
Rua 19 n.º 250 - Telefone 920485
ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Sealhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone 920067 — ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

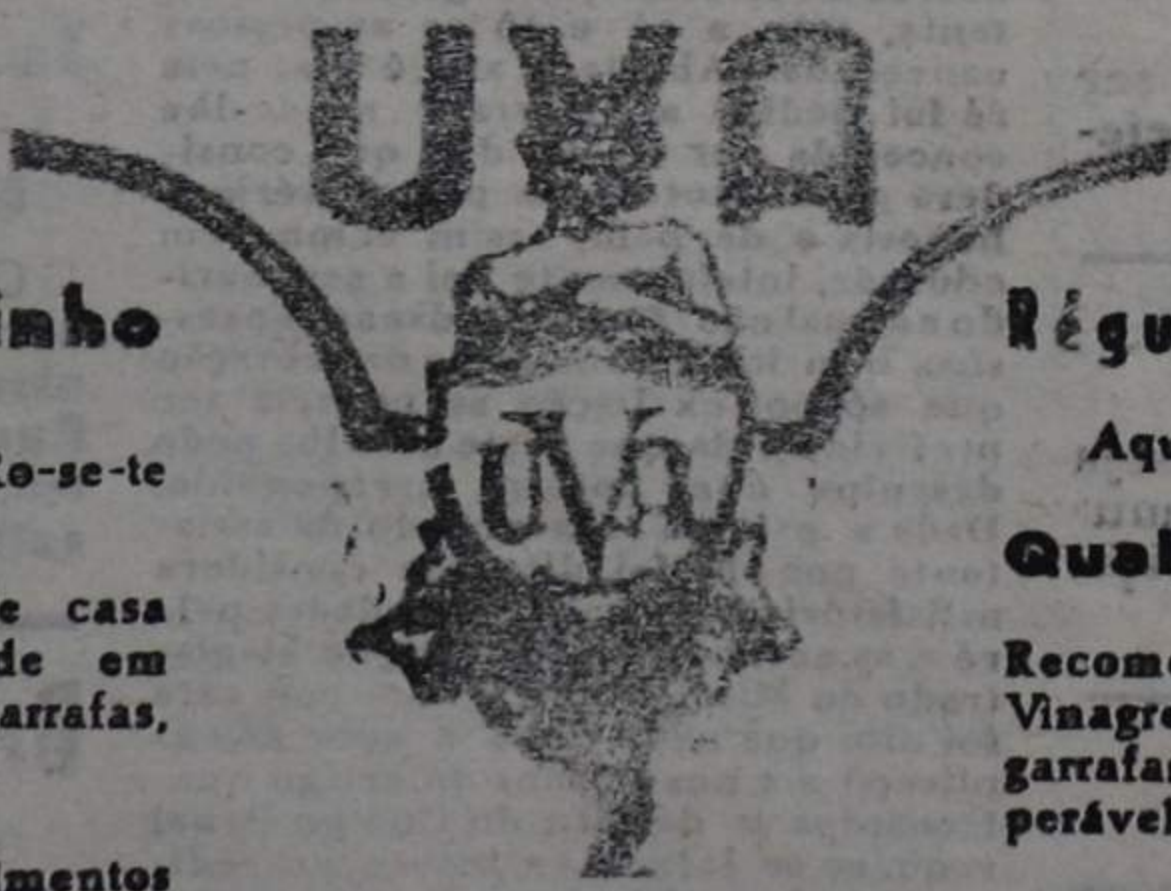
Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Boias, Rendas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

A venda nos bons estabelecimentos



Réguas — Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO